

Reunião COBRAP – RIBEIRÃO PRETO – 28/12/2010

Início: 19:45 - Término: 23:45

Participantes: Aloísio Tostes, Miguel Tanamati, Gilberto Massaro, Lucio Cazarotti, Nelson Baptistella, Altair Domingues, Fernando Zeitune, Alvacir (VAL) da Cruz, Rafael e Ana Líbia Santos, Gilberto Massaro, Sergio Valdhigri, Germano Puga, Fernando Zeitune Filho, Ralph, Nilson dos Santos, Prof Helio Carlos, Marco Antonio Valefuego, José Carlos Gradela, Rafael Batista, José Anselmo, José Roberto Moretti, Osvaldo Ferracini, Leandro da Costa, Edvaldo Mestre, Cesar Pezzotti, José Carlos Biagini, Donizete Rodrigues

Alinhamento e histórico da situação (pauta) – Palavra Sr. Aloísio Tostes – Presidente COBRAP

Discussão pela internet – problemas e impactos.

Existem “ouvintes” indesejados, críticas à pessoas e não à temas e isso tem se tornado prejudicial à classe passarineira. Canais de comunicação extra-oficiais prejudicam mais que atrapalham a nossa classe discussões efêmeras e muitas vezes com utilização de pseudônimo. Criadores que possuem seus sites ou blogs precisam ser mais criteriosos com o que está sendo publicado pois gera contra-informação e depois eles mesmo sofrerão conseqüências danosas as respectivas atividades.

No dia 19/05 – no IBAMA Brasília em reunião com 10 deputados, e vários presidentes de federações, o Sr. Aloísio foi proclamado por unanimidade como representante dos passarineiros perante o IBAMA. Durante as palavras do Sr. Aloísio, o Sr. Vilmar, presidente FEOSP ligou às 20:03 para reafirmar o apoio às decisões da reunião.

Sugestões pela internet para mudar a minuta da IN via torneios.org.br proposta pelo IBAMA em setembro – “**sugestões para nova IN**”, 11.09.10 (ninguém mandou sugestões) – Foi mostrado documento de convocação das lideranças de todo o Brasil sobre a reunião na sede da SERCA onde foi elaborada de forma consensual a primeira contra-proposta enviada o IBAMA, conforme explicações do Aloísio.

Neste mês de dezembro, houve duas reuniões no IBAMA para fechar IN que foram canceladas na véspera, sem nenhuma explicação. Aloísio e Vilmar comunicaram ao Dep Marquezelli que sem leitura prévia do texto final no dia 21, não iriam à reunião. E o Dep Miqueletto sem saber do imbróglio convocou o Tanamati para a reunião, mesmo sem a cópia da versão final que só chegou no momento da assinatura pelo presidente, embora tenham solicitado ao IBAMA até a noite do dia anterior. Havia a recomendação de não se participar da reunião sem leitura prévia da versão final.

Na verdade, o Sr. Miguel Tanamati entrou na negociação em especial por causa do atraso da entrega das anilhas já pagas, esse foi o seu empenho pessoal na questão. Participara, com respeito a IN somente da elaboração primeira contra-proposta, produzida em setembro na Sede de FEOSP. Graças ao seu esforço foi reaberto o empenho para licitação da compra das anilhas.

Ficou claro que tanto lideranças quanto deputados foram envolvidos com relação às negociações pela forma que se deu o ato de assinatura. O senhor Tanamati, ali presente informou que o Presidente do IBAMA chegou à sala de reunião informando que a IN havia ficado pronta às duas da manhã do mesmo dia e ali no texto estaria constando tudo o que foi combinado. Houve reclamação dos deputados quanto a falta da leitura do texto. Receberam então, naquele momento a afirmativa do Presidente do IBAMA (que já havia assinado a IN) e sua assinatura é a única que

vale. Ele é que tem a prerrogativa. Tanto fazia, na prática, ter ou não outras assinaturas, que valem apenas como testemunhas e não como um acordo assinado. Diretoria da COBRAP mantém que há indícios de que o próprio presidente do IBAMA foi “envolvido” nesta IN Trágica. Dep Miquelotto, afirmou que artigos e parágrafos de uma IN podem ser alterados a qualquer momento.

Aloísio informou que há um requerimento (lido na reunião) e será entregue em 29/12/2010 ao presidente do IBAMA (Sr. Abelardo Bayma) – neste requerimento **repudia veementemente** a notícia publicada no site do IBAMA onde informa que há o *consentimento da liderança e dos parlamentares na dita IN*. Também reforça que o IBAMA ainda deve satisfação à sociedade no que diz respeito à lista PET que ainda não foi respondida e a resolução CONAMA 394 não está sendo atendida. As espécies retiradas da IN 01/03 foram retiradas arbitrariamente não atendendo à resolução CONAMA. Em março de 2009 os criadores de pássaros na assembléia geral da COBRAP em São José do Rio Preto discutiram a resolução CONAMA 394 e em decisão final à reunião decidiram pela redução de 153 para 101 espécies com casos de sucesso na reprodução ex-situ. É verdade que a liderança participou de diversas reuniões, mas o texto final **está longe** do que foi discutido e a COBRAP, junto com deputados **rechaçam a IN 15 como fruto de negociação**. Existem inúmeros pontos inseridos após as negociações, inclusive alguns talvez inconstitucionais. Esta IN 15 não atende à demanda da sociedade e frustra os criadores, desdiz da constituição e decreta a extinção de várias espécies. Esta nova normativa provoca enorme passivo judicial e ambiental. A nova IN é uma tragédia e a COBRAP requer imediata abertura da negociação. Tal documento será publicado na internet logo após recebimento pelo presidente do IBAMA. (Prazo máximo primeira semana de 2011).

Val SOSP – Vice presidente – reforçou que não devemos aceitar a IN que nos foi imposta. Aloísio, concordou e afirmou que existem, realmente, ***pontos que foram frutos de negociação***. Entre eles os 60 dias para autorização do comercial, venda do F1 e não dos F2, conforme a proposta inicial deles, simpósio anual para escutar nossas entidades. Pontos positivos ... (poucos). Afirmou que: ***“infelizmente, ficou claro que a durante a última semana os xiitas com a proge do IBAMA pressionaram demais para mudanças de última hora, não negociadas”***. Na primeira proposta do IBAMA os amadores seriam excluídos e seriam mantenedores. A COBRAP manteve a posição firme e não abririam mão de manter o criador amador e de ele poder transacionar. A proposta retirada da reunião com Federações em setembro foi de 30 bichos com 18 filhotes por ano para amador. Esta proposta, fruto da reunião de setembro, foi divulgada pessoalmente em torneios pelo Aloísio. Poderiam transferir quantos quisessem, e o IBAMA cortou para 10 com limite de 15 transferências, sem discussão. Na proposta inicial da COBRAP tinha anexo 1 – amador (e comercial) no anexo 2 somente comercial. Lista com vários pássaros como cardeal do sul, tiziu, nigricollis, caboclinho, canário pelzelni, sabiá baiana, sabiá coleiro e todos as subespécies do bicudo, bem como a manutenção do Anexo II para todos os outros pássaros, passíveis de serem reproduzidos. A criação do anexo B-1, nunca foi discutida ou ventilada; da mesma forma a retirada dos “mutações”, “negociação por três vezes”, “comunicação de postura”, “pequenos voos”, “trinta dias para inscrição em torneio”, “suspensão prévia”, dentre outros despropósitos.

Nilson José - Negão (Patos de Minas) – proprietário do AR 15 coleiro baiano – nigricollis - bi campeão brasileiro. Perguntou se a COBRAP irá agir ou se ele precisa agir como pessoa física. Informou que pretende buscar mandado de segurança para participação em torneios. Houve o esclarecimento que esse aspecto foi considerado como uma das maiores agressões contra os

criadores e que a COBRAP não sossegará até conseguir a reversão desse grande absurdo, dentre outros, da proibição do “nigricollis” de reprodução e participação em torneios.

Rafael, Itu, afirmou que não podemos sair desta reunião sem datas limites para ações e estratégias.

A COBRAP só tomará decisões que envolvem toda a classe após Assembléia Geral que será realizada em Brasília, o mais rápido que for possível , com todas as lideranças constituídas espalhadas pelo Brasil, inclusive sobre eventuais ações na justiça. De imediato, há promessa do presidente do IBAMA para a alteração da IN e o encaminhamento do requerimento administrativo solicitando os respectivos ajustes conforme previsto na Constituição Federal. A COBRAP irá executar ações concatenadas com serenidade e somente após os primeiros resultados as datas definitivas serão fixadas e divulgadas.

Será também, marcada em seguida reunião ampla em Brasília com as lideranças de todo o Brasil com os parlamentares federais (no mínimo de 20), embora haja o recesso que pode impedir uma ação mais rápida. Há a solicitação de um trabalho junto a eles para alteração da Lei retirando das mãos do IBAMA a legislação sobre fauna nativa.

Agenda de ações decidida na reunião:

1 - Documento de repúdio para o presidente do IBAMA – protocolado no gabinete do presidente do IBAMA com aval dos Deputados Marquezelli, Micheletto e demais parlamentares.

2 - Remeter aos grupos oficiais e à classe passarineira a convocação para a crítica efetiva sobre cada artigo, cada ponto da nova IN enviando e-mail ao Gradela jgradela@uol.com.br , com:

- a) NOME, CPF E CTF DO PROPOSITOR;
- b) ITEM DA NORMATIVA;
- c) CRÍTICA AO ITEM;
- d) JUSTIFICATIVA DO ITEM;
- e) PROPOSTA DE REDAÇÃO DE COMO SERIA A MELHOR FORMA.

Estes e-mails seriam base para composição do documento detalhado com a verdadeira proposta dos passarineiros. Precisamos definir – urgente – o que deve ser mudado na IN. Pois se conseguirmos a abertura, devemos ter na mão nossa proposta. E o trabalho de crítica da IN deve ser centralizado. Haverá reunião dia 08/01/2010 na sede da associação RP – Rua Laguna 1604 – Jardim Paulista Ribeirão Preto - aberta a todos os interessados às 10h

3 – ASSEMBLÉIA GERAL DA COBRAP com as lideranças constituídas e concomitante convite aos criadores, para estarem presentes em movimento de ordem pacífica com companheiros de todo Brasil para movimentarem, acompanharem e demonstrarem força. Edital via jornal.

4 - Reunião com lideranças dos passarineiros em Brasília e parlamentares para formalização das ações conjuntas.

5 – Paralelo a tudo isso formar grupo para rever legislação federal e produzir um texto básico para levar aos parlamentares da Bancada Eco-passarinheira, inclusive sobre o código ambiental.

6 - Propor aos deputados que se empenham junto ao IBAMA o adiamento da IN até formalização da negociação e resposta do presidente do IBAMA.

Rafael, Itu sugeriu em relação ao ministério público federal denúncia contra ONGs que estão influenciando as ações arbitrárias do IBAMA. Dr. Lucio não concorda com a ação acuando as ONGs, pois o retorno será mais forte. Demais presentes concordaram do Dr. Lúcio. Recomendação do DR Lucio para o Nilson, emitir já a guia de transporte para o torneio dos campeões. Documentação na mão é uma segurança.

TORNEIO DOS CAMPEÕES – HÁ ALVARÁ PARA REALIZAÇÃO EM RP - Há problema do nigricolis, bicudo 3.2, registro 30 dias antes, IBAMA SP informou que não autorizará torneio em RP, Biagini ir no IBAMA RP para verificar se vai emitir alvará, Definir e comunicar.

Foi como redigi o discutido na reunião,

Rafael dos Santos.